



**Menalton Braff**

Gaúcho de Taquara, após concluído o Ginásio naquela cidade e o Colegial em Porto Alegre (RS), mudou-se, em 1965, para São Paulo (SP), cidade onde viveu por mais de vinte anos. Gradou-se em Letras pela Universidade São Judas Tadeu, fez Pós-graduação (lato sensu) nessa mesma universidade, em que lecionou por cerca de oito anos. Desde 1987 mora em Serrana, cidade do interior do Estado de São Paulo, onde divide seu tempo entre o magistério (Língua e literatura), palestras, conclave culturais e a produção literária. Ainda na Capital paulista, publicou, sob o pseudônimo de Salvador dos Passos, um romance (Janela aberta) e uma coletânea de contos (Na força de mulher), pela Editora Seiva. Depois de receber vários prêmios em concursos de contos, no ano de 2000, seu livro de contos "À sombra do cipreste" (Editora Palavra Mágica) foi agraciado com o Prêmio Jabuti (Livro do ano – ficção). Seguiram-se "Que enchente me carrega?" (romance, Editora Palavra Mágica), "Castelos de papel" (Editora Nova Fronteira), romance com que se classificou entre os finalistas da Jornada de Passo Fundo no ano de 2003. Sua primeira experiência em literatura juvenil foi a novela "A esperança por um fio", publicada nesse mesmo ano pela Editora Ática. Em 2004 teve publicados o romance "Na teia do sol" (Editora Planeta do Brasil) e o romance juvenil "Como peixe no aquário", pela Edições SM, a mesma editora pela qual lançou, em 2005, "Gambito", seu primeiro livro infantil. Tem participado de Salões de Idéias e Cafés Filosóficos em Feiras do Livro (Porto Alegre, Bauru, Sertãozinho, Franca, Ribeirão Preto e Belém do Pará), além do Imaginário do Autor, na XII

Bienal do Rio. Dirigiu várias Oficinas de Contos (Secretaria da Cultura e Sesc de R.Preto) e foi o Patrono da III Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto.